Invasores vão continuar na área

As mais de 400 famílias que invadiram a Ilha da Jussara. próximo ao Bairro Vale do Amanhecer, na Rodovia do Sol, em Vila Velha, acreditam que vão continuar na área porque ela não tem proprietário definido. Eles denunciaram que houve "maracutaia" numa transação entre o Bandes e a família Negreiros, que se diz dona da área, e reuniram-se ontem à tarde com a coordenação do Movimento de Moradia de Vila Velha, receberam apoio do CMMVV, e garantem que serão apoiados pelo prefeito Vasco Alves.

Um dos coordenadores da comissão dos invasores, que se identificou apenas como W.V., disse ontem que durante uma reunião no gabinete do prefeito Vasco Alves, de Vila Velha, ficaram sabendo que a área invadida pertenceu à família Negreiros, que a perdeu para o Bandes e posteriormente, através de representantes, tornou a adquiri-la por preço bem inferior. "Tem maracutaia que está sendo descoberta com esta nossa ocupação da área", garantiu o membro da comissão.

Organização

A coordenadora do



Mais de 400 famílias já estão instaladas na área da Ilha da Jussara

CMMVV, Maria Clara, disse ontem que a ocupação da Ilha da Jussara foi feita de forma independente. Existe em Vila Velha um movimento organizado pela conquista de moradia, que foi procurado pelos ocupantes que desde ontem, durante reunião no Santuário de Vila Velha, receberam todas as orientações de como se organizar para de forma ordeira e programada, reivindicar junto a quem de direito a posse e propriedade da área ocupada.

Segundo os ocupantes, o prefeito de Vila Velha, Vasco

Alves, condicionou o apoio às famílias da Ilha da Jussara ao entendimento entre elas e o CMVV. "Nosso movimento por moradia é organizado e estamos colocando para os ocupantes que existem condições fundamentais para que busquem áreas para construir moradias. Uma delas é que não possuam casa e que se organizem para agir dentro de critérios estabelecidos pelo CMMVV. Dessa forma o movimento apóia diretamente os ocupantes", garantiu a coordenadora.